

*Agradecido por
solidariedade
4/10/2017*

du
ny
ut

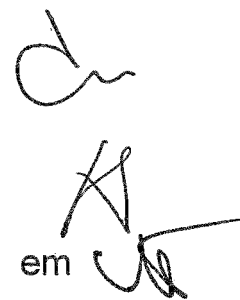
Voto de Congratulação

**Prémio João Lobo Antunes atribuído à investigadora Ana
Raquel Barbosa**

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa criou, em 2017, o Prémio João Lobo Antunes, em reconhecimento da excelência e do humanismo do médico, neurocirurgião e cientista, considerado uma das figuras mais marcantes da saúde, da ciência e da investigação biomédica em Portugal.

Este Prémio, no valor de quarenta mil euros, a ser atribuído anualmente, destina-se a licenciados em medicina em regime de internato médico e visa estimular a cultura científica e a investigação clínica na área das neurociências, sem esquecer o princípio de João Lobo Antunes relativo à humanização do ato médico – “os seus pacientes e as suas histórias”.

“Não sei o que nos espera, mas sei o que me preocupa: é que a medicina, empolgada pela ciência, seduzida pela tecnologia e atordoada pela burocracia, apague a sua face humana e ignore a individualidade única de cada pessoa que sofre, pois embora se inventem cada vez mais modos de tratar, não se descobriu ainda a forma de aliviar o sofrimento sem empatia ou compaixão.”, defendeu João Lobo Antunes na sua obra *Ouvir com Outros Olhos*.



O Prémio João Lobo Antunes foi entregue pela primeira vez, em 2017, a Bruno Miranda, médico internista do Serviço de Neurologia do Hospital de Santa Maria, em Lisboa, com o projeto "Planeamento cognitivo episódico e semântico: evidência de populações clínicas", e em 2018, a Pedro Alves, médico interno do mesmo Serviço de Neurologia, com o projeto "Orientação Espacial após o AVC".

Neste ano de 2019, a investigadora Ana Raquel Barbosa, natural de São Miguel, foi a vencedora do Prémio João Lobo Antunes, com uma proposta de estudo em doentes com problemas de marcha após cirurgia de estimulação cerebral.

Ana Raquel Barbosa, que está a fazer o internato médico em neurologia no Hospital Egas Moniz, em Lisboa, propõe-se realizar, num prazo de dois anos, um estudo clínico com doentes de Parkinson que desenvolvem problemas de marcha após se terem submetido a uma cirurgia de estimulação cerebral profunda.

A jovem investigadora açoriana, juntamente com uma equipa do Hospital de Santa Maria e da Fundação Champalimaud, pretende identificar fatores associados ao risco de alterações na marcha, avaliando em doentes com estes sintomas – por comparação com doentes sem os sintomas – determinados padrões, como depressão, ansiedade, perturbações cognitivas e no sono.

Assim, pelo que representa a atribuição do Prémio João Lobo Antunes 2019, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, à médica

interna açoriana, Ana Raquel Barbosa, do Hospital Egas Moniz, em Lisboa, para a promoção da Saúde e da Investigação Científica, o Grupo Parlamentar do PSD, nos termos regimentais aplicáveis, propõe a aprovação de um voto de congratulação à investigadora Ana Raquel Barbosa.

Horta, Sala das Sessões, 2 de julho de 2019.

Os Deputados



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1977	Proc. n.º 27-07
Data 019/07/04	N.º 118/XI